

História dos Reis de Portugal

Da Monarquia dual à implantação da República

Academia Portuguesa da História

Coordenação de Manuela Mendonça



A **Academia Portuguesa da História** é a legítima herdeira da mais antiga Academia nacional – a **ACADEMIA REAL DA HISTÓRIA PORTUGUEZA** – fundada por D. João V, conforme decreto de 8 de Dezembro de 1720.

Durante dezenas de anos esta instituição desenvolveu uma actividade cultural de grande relevo. Contudo, por circunstâncias ainda pouco conhecidas, começou a desagregar-se na segunda metade do mesmo século, acabando por desaparecer, sem nunca ter sido extinta. Retomado o gosto pelo serviço da História, a Academia iria reaparecer a partir de 9 de Janeiro de 1938.

Tem como principais objectivos realizar a investigação científica da história; estimular e coordenar esforços tendentes ao rigoroso conhecimento da história nacional; e promover a publicação sistemática de fontes documentais que interessem à História portuguesa e de obras que contribuam para o conhecimento dos factos relacionados com a presença civilizadora de Portugal no Mundo.

Retrato do Rei D. João IV
Óleo sobre tela | cerca de 1641
Museu Nacional dos Coches

História dos Reis de Portugal

Copyright © 2011 Academia Portuguesa da História e QuidNovi
Reservados todos os direitos para esta edição

Revisão: Margarida Guimarães

Design e produção: QuidNovi
Impressão e acabamento: Peres-Soctip, S. A.
(www.soctip.pt)

1.ª edição: Novembro de 2011

ISBN: 978-989-554-851-4
Depósito Legal: 318584/10

QUIDNOVI QN - Edição e Conteúdos, S.A.
Rua 10 de Junho, 54N - Aveleda
4485-010 Vila do Conde

História dos Reis de Portugal

Da Monarquia dual à implantação da República

Academia Portuguesa da História



nia Port
ntiga Ar
ÓRIA PC
e decret
dezenas
vidade c
ncias air
na segu
saparec
elo servi
cir de 9
o princi
da histó
o rigoros
a publi
interesse
m para
a preser

Rei D. João
tela | cerca
onal dos Cc

Índice

DINASTIA FILIPINA	7-160
D. Filipe I	9
D. Filipe II	59
D. Filipe III	115
 DINASTIA DE BRAGANÇA	161-824
D. João IV	163
D. Afonso VI	211
D. Pedro II	265
D. João V	315
D. José	361
D. Maria I	407
D. João VI	453
D. Pedro IV	501
D. Miguel	541
D. Maria II	589
D. Pedro V	635
D. Luís	683
D. Carlos	731
D. Manuel II	779

Agosto de 1966, a fundação destina-se a fins de assistência social e cultural, exercendo a sua acção em Portugal, junto das comunidades portuguesas e nos países lusófonos.

Em jeito de conclusão

D. Manuel II tentou “acalmar” a sociedade. Mas haveria, de facto, espaço para acalmação?

Brito Camacho não tem dúvidas ao expressar claramente que os dias da monarquia estavam findados. Em artigo no jornal *A Luta*, de 13 de Fevereiro de 1908, escreve: *Ou nos esmagam ou são esmagados. Se nos fazem as concessões que reclamamos trabalham connosco para o advento da república, por via duma evolução consciente, mais ou menos rápida; se nos colocam fora da lei e do direito, como se fossemos exilados na terra pátria, ainda trabalham connosco para o advento da república, mas por via revolucionária.*

A conjuntura foi claramente desfavorável a D. Manuel, que no seu curto reinado dedicou a maior parte do seu tempo à *res pública*, interessando-se por tudo quanto dizia respeito à governação, estudando relatórios, debruçando-se sobre os problemas, procurando soluções, conquanto não se intrometesse directamente na acção do governo, conforme competia a um rei constitucional. Quem havia pressuposto que não estava preparado para reinar, enganava-se. Não havia nascido para ser o rei, mas não obstante os seus verdes anos, assumiu por inteiro e dignamente o “ofício” de reinar.

Bibliografia e fontes

I e II VOLUMES

- A EXPEDIÇÃO de D. Pedro ou a Neutralidade fingida*, Opúsculo, tradução de J. J. P. Lopes, Lisboa, 1832.
- A POBREZA E A ASSISTÊNCIA AOS POBRES NA PENÍNSULA IBÉRICA durante a Idade Média*. Actas das 1.^{as} Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval, Lisboa, 1973.
- ABLANCOURT, Frémond d', *Mémoires [...] contenant l'Histoire de Portugal, depuis le Traité des Pyrénées de 1659 jusqu'à 1668. [...]*, Amsterdam, Chez J. Louis Delorme, 1701.
- ABULAFIA, David, *Frederick II. A Medieval Emperor*, Oxford, Oxford University Press, 1988.
- Western Mediterranean Kingdoms, 1200-1500: the struggle for dominion*, London/New York, 1997.
- ADÁN, Jose Cepeda, *En torno al concepto del estudio en los reyes católicos*. Madrid, 1956.
- AFONSO, Luís Urbano, *O ser e o Tempo. As Idades do Homem no Gótico Português*, Casal de Cambra, 2003.
- AGRIMI, Jole; CRISCIANI, Chiara, *Malato medico e medicina nel Medioevo*. Torino, 1980.
- ALBUQUERQUE, Luís de (dir.), *Dicionário de História dos Descobrimentos Portugueses*, 2 vols, Lisboa, 1994.
- ALBUQUERQUE, Martim de e Ruy de, *História do Direito Português*, 10.^a ed., I (1140-1415), Lisboa, 1999.
- ALBUQUERQUE, Martim de, *O Poder Político no Renascimento Português*, Sep. de Estudos Políticos e Sociais, IV e V, Lisboa, 1968.
- *A Consciência Nacional Portuguesa. Ensaio de História das Ideias Políticas*, Lisboa, 1974.
- *Maquiavel e Portugal (Estudos de História das Ideias Políticas)*, Lisboa, 2007.
- *Estudos de Cultura Portuguesa*, 2 Vols. Lisboa, 1984 e 2000.
- ALEXANDRE, Valentim, *Os sentidos do império: questão nacional e questão colonial na crise do antigo regime português*, Porto: Edições Afrontamento, 1993.
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de e BARROCA, Mário Jorge, *História da Arte em Portugal. O Gótico*, Lisboa, 2002.
- ALMEIDA, D. José Luís de, *Memórias do sexto marquês de Lavradio*. Lisboa, 1947.
- ALMEIDA, Fortunato de, *História da Igreja em Portugal*, 2.^a ed., 4 vols., Porto, 1967-1971.
- *História das Instituições em Portugal*, Coimbra, 1930.
- *História de Portugal*. Tomo I. *Desde os tempos pré-históricos até à aclamação de D. João I (1385)*. Coimbra, 1922.
- ALMEIDA, Justino Mendes de, “D. Manuel II bibliólogo”, in *No primeiro centenário de D. Manuel II (1889-1932)*. Lisboa, 1991, pp. 41-68.
- ALMEIDA, Luís Ferrand de, “A Fábrica das Sedes de Lisboa no Tempo de D. João V”, *Revista Por-*

VOLUME II

DINASTIA FILIPINA

- D. Filipe I • Carlos Margaça Veiga
- D. Filipe II • Martinho Vicente Rodrigues
- D. Filipe III • Joaquim Candeias Silva

DINASTIA DE BRAGANÇA

- D. João IV • Francisco Ribeiro da Silva
- D. Afonso VI • Maria Paula Marçal Lourenço
- D. Pedro II • Ana Leal de Faria
- D. João V • Maria de Fátima Reis
- D. José • Miguel Corrêa Monteiro
- D. Maria I • Isabel Ferreira da Mota
- D. João VI • Ana Canas Martins
- D. Pedro IV • António Pedro Vicente
- D. Miguel • Maria da Graça Vicente
- D. Maria II • Fernando Policarpo
- D. Pedro V • António Ventura
- D. Luís • António Ventura
- D. Carlos • Teresa Sousa Nunes
- D. Manuel II • Maria Odete Sequeira Martins

VOLUME I

DINASTIA DE BORGONHA ou AFONSINA

- D. Afonso Henriques • Manuela Mendonça
- D. Sancho I • Luís Miguel Duarte
- D. Afonso II • Maria Teresa Nobre Veloso
- D. Sancho II • José Varandas
- D. Afonso III • Maria Alegria Fernandes Marques
- D. Dinis • Maria José Azevedo Santos
- D. Afonso IV • Julieta Araújo
- D. Pedro I • Maria José Azevedo Santos
- D. Fernando • Armando Alberto Martins

DINASTIA DE AVIS ou JOANINA

- D. João I • Maria Helena da Cruz Coelho
- D. Duarte • Margarida Garcez Ventura
- D. Afonso V • Humberto Carlos Baquero Moreno
- D. João II • Manuela Mendonça
- D. Manuel I • José Manuel Garcia
- D. João III • Maria Helena da Cruz Coelho

ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA

De D. Afonso Henriques a D. Manuel II. Esta é a biografia dos trinta e dois reis e das duas rainhas – homens e mulheres, que construíram Portugal. Para lhes “recuperar” a vida e acção atravessaram-se oito séculos de História. Os mesmos oito séculos que separam a criação do reino da deposição do último monarca. Com o selo de qualidade da Academia Portuguesa da História, apresentámos, no primeiro volume, os dezassete governantes responsáveis pelos iniciais quatro séculos portugueses: da fundação do reino à perda da independência. No segundo volume integramos a Monarquia dual, seguida da dinastia de Bragança que, em 1910, deu lugar à República.

Carlos Margaça Veiga • Martinho Vicente Rodrigues • Joaquim Candeias Silva
Francisco Ribeiro da Silva • Maria Paula Marçal Lourenço
Ana Leal de Faria • Maria de Fátima Reis • Miguel Corrêa Monteiro
Isabel Ferreira da Mota • Ana Canas Martins • António Pedro Vicente
Maria da Graça Vicente • Fernando Policarpo • António Ventura
Teresa Sousa Nunes • Maria Odete Sequeira Martins

